



Trabalho 137

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A ESTRATÉGIA AIDPI COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DA ENFERMAGEM

BRAZ, A. S. (1); SOUSA, F. G. M. (2); MOREIRA, T. M. (3); CARVALHO, L. B. (4); MURICI, A. F. F. (5); DUTRA, A.S.M. (6)

(1) Universidade Federal do Maranhão; (2) Universidade Federal do Maranhão; (3) Universidade Federal do Maranhão; (4) Universidade Federal do Maranhão; (5) Universidade Federal do Maranhão; (6) Universidade Federal do Maranhão

Apresentadora:

ANDRÉA DA SILVA BRAZ (andreadsbraz@hotmail.com)
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (ESTUDANTE)

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família constitui-se numa manobra de reestruturar os serviços de saúde, possibilitando reorientar o modelo de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS) (Saparolli et al. 2009). Nesta estratégia, a assistência à saúde é prestada por equipes de saúde da família, de forma integrada com a família (Saparolli et al. 2009). A enfermagem, uma das especialidades que compõe a estratégia, desenvolve entre outras atividades a consulta de enfermagem (Saparolli et al. 2009). A consulta de enfermagem à criança está direcionada principalmente ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, com vistas à promoção, proteção e recuperação da saúde, para tal, a enfermagem pode utilizar como método de trabalho a estratégia AIDPI (Saparolli et al. 2009). A estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), desenvolvida originalmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância e a Adolescência (UNICEF), tem por objetivo diminuir rápida e significativamente a mortalidade infantil através da sistematização do atendimento das doenças mais prevalentes na infância, principalmente infecções respiratórias agudas, doenças diarreicas e desnutrição, de forma integrada e simultânea (Brasil. 2002; Higuchi et al. 2011). A utilização de sinais e sintomas que apresentam uma boa relação de sensibilidade e especificidade, utilizando-se medidas preventivas, diagnóstico precoce e tratamento adequado (Brasil. 2002). Nessa estratégia, a criança é vista holisticamente e não apenas pela queixa/doença que a levou à consulta, e abrange o contexto social e familiar, permitindo ao enfermeiro atuar na atenção básica de forma resolutiva e embasada (Higuchi et al. 2011). A estratégia de atendimento prioriza a gravidade, e possui um potencial de flexibilidade capaz de se adequar às mais diversas situações epidemiológicas (Brasil. 2002). Sua estrutura, sob a forma de árvores decisórias, com sinais e sintomas sensíveis e específicos que indicam a gravidade do quadro, possibilita sistematização da atenção e adoção de medidas necessárias como: referir urgentemente a um hospital, realizar tratamento ambulatorial, ou cuidado no domicílio, melhorando a resolubilidade (Higuchi et al. 2011). Além disso, preconiza a adoção de técnicas de comunicação que fortalecem a relação do profissional com o cuidador e responsabiliza o serviço de saúde a rever a criança em retorno agendado, de acordo com a classificação feita no atendimento (Higuchi et al. 2011). A implantação da estratégia teve início na região nordeste, objetivando a redução da mortalidade infantil e, em 2002, todos os Estados já contavam com multiplicadores treinados (Higuchi et al. 2011). Tendo em vista a importância da AIDPI para a melhoria da qualidade do serviço prestado na atenção básica e na promoção da saúde infantil, o Ministério da Saúde considera relevante sua inserção no currículo das escolas de medicina e enfermagem (Higuchi et al. 2011). Ainda que a capacitação em AIDPI se constitua em responsabilidade dos municípios no sentido de aprimorar as práticas profissionais para a redução da mortalidade infantil, a implementação desse conteúdo na formação acadêmica é fundamental para a continuidade e ampliação de sua implantação (Higuchi et al. 2011). **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada na atenção primária à saúde, durante as consultas de enfermagem, fundamentadas na estratégia AIDPI, à crianças de 0 a 5 anos. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um relato de experiência das consultas de enfermagem, realizadas no decorrer das práticas da disciplina Saúde da Criança do curso de Enfermagem da UFMA, realizada no Centro de Saúde Kiola Costa, no município de São Luís do Maranhão, no período de 11 a 14 de Junho de 2012. **RESULTADOS:** As consultas de enfermagem foram realizadas por pares de alunas sob a supervisão e



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 137

orientação da prof^a Dra Francisca Georgina. Dentre as 7 consultas realizadas, todas embasadas pela estratégia AIDPI, 3 tinham de uma semana a dois meses e 4 de dois meses a 5 anos. Das crianças menores de dois meses, uma estava em consulta de retorno de monilíase oral, outra foi classificada como problema de amamentação, e a terceira não tinha queixas (nenhum dos escores positivos), porém durante o exame físico foi observado freio lingual anterior. Para a criança de monilíase oral foi orientado a mãe que continuasse a fazer a limpeza da cavidade oral da criança uma vez ao dia com a solução de água e bicarbonato de sódio e aplicação de nistatina na cavidade oral e língua da criança, assim como também no mamilo da mãe. Para a criança com problema de amamentação foi dada a mãe orientação sobre como melhorar a posição da amamentação e como observar e intervir para melhorar a pega da criança, também foi orientada sobre a demanda da amamentação. A terceira criança que foi detectada com freio lingual anterior foi encaminhada à fonoaudióloga. Dentre as 4 crianças maiores de 2 semanas, uma estava com sibilância, e foi direcionada à fazer as 3 nebulizações, para depois ser reavaliada. As demais crianças maiores de 2 semanas não apresentaram nenhuma queixa, foram apenas por rotina. **CONCLUSÃO:** A utilização da estratégia AIDPI na realização das consultas de enfermagem é de grande relevância, uma vez que sistematiza e norteia o procedimento, dificultando a perda de informações importantes. A maneira como a estratégia contempla a criança permite que não somente a queixa principal seja investigada e tratada, mas considera também outros aspectos clínicos não explícitos. Assim como estimula a interação do profissional com o acompanhante da criança, gerando aproximação e confiança entre as partes. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** A estratégia se constitui em um importante instrumento na diminuição das ainda altas taxas de morbi-mortalidade infantil. Além de ser de baixo custo e de média complexidade, o que facilita sua implementação. Através da experiência pudemos perceber quão mais resolutiva seria a assistência de enfermagem prestada nas consultas se mais profissionais da área conhecessem e utilizassem corretamente a estratégia. **DESCRITORES:** Enfermagem em Saúde Comunitária; Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância. **EIXO TEMÁTICO:** Modalidades de formação e inovações educacionais em uma década de Diretrizes Curriculares. **REFERÊNCIAS:** 1. Saporoli ECL, Adami NP, et al. Avaliação da Estrutura Destinada à Consulta de Enfermagem à Criança na Atenção Básica. São Paulo (SP) 2009 fev; 18(1):92-8. 2. Higuchi CH, Fujimori E, Cursino EG, Chiesa AM, Veríssimo MDLÓR, Mello DF, et al. Atenção integrada as doenças prevalentes na infância (AIDPI) na prática de enfermeiros egressos da USP Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 jun;32(2):241-7. 3. Brasil. Ministério da Saúde. AIDPI Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância. 2a ed. Brasília: Ministério da Saúde. 2002.